



DL-01

Ses. Esp. 06/10/11

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, convocada com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao almirante de esquadra João Afonso Prado Maia de Faria, proposto por mim, deputado Reinaldo Braga.

Convido para compor a Mesa as seguintes personalidades: Exmº ex-Governador do Estado da Bahia e ex-Ministro de várias pastas, Sr. Waldir Pires; Sr. General de Exército Mário Sérgio Rodrigues de Matos; Sr. Comandante do II Distrito Naval, vice-almirante Carlos Autran de Oliveira Amaral; Sr. Juiz Federal João Alfredo Vieira Portela; Sr. Coronel Roberto Guimarães, representando o comandante geral da PM, Alfredo Braga Castro; Sr. Tenente-Coronel José Chimara Neto, representando o comandante da Base Aérea, Ary Soares Mesquita; Sr. Claudelino Miranda, representando o vice-prefeito de Salvador, Edvaldo Brito; Sr. Presidente da Sociedade Amigos da Marinha, em Salvador, George Gaspari dos Santos; Sr. Presidente do Conselho Superior da ACB -Associação Comercial da Bahia, João José de Carvalho Sá. (Palmas)

Designo uma comissão, integrada pelos deputados Adolfo Menezes, Álvaro Gomes e Augusto Castro, para conduzir a este recinto o almirante de esquadra João Afonso Prado Maia de Faria.

(O Sr. Almirante de Esquadra João Afonso Prado Maia de Faria adentra o Plenário conduzido pela comissão designada.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Convido todos os presentes para cantarmos o Hino Nacional, executado pela Banda do II Distrito Naval.

(Execução do Hino Nacional.)



1995-I

Ses. Esp. 06/10/11

Or. Reinaldo Braga

Título de Cidadão Baiano ao Almirante-de-Esquadra João Afonso Prado Maia de Faria.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Como sou proponente da concessão deste Título e me encontro na presidência da Mesa, convido o deputado Álvaro Gomes para assumir a direção dos trabalhos enquanto faço uso da palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Reinaldo Braga, autor da proposição, para fazer a saudação ao homenageado.

O Sr. REINALDO BRAGA:- Peço permissão ao ex-governador Waldir Pires para saudar, em primeiro lugar, o nosso novo conterrâneo, o almirante-de-esquadra João Afonso Prado Maia de Faria.

Quero saudar o Dr. Waldir Pires, história viva da Bahia e do Brasil, pois ele foi deputado estadual na Bahia, deputado federal, consultor-geral da República, ministro da Previdência, ministro da Controladoria Geral da União (CGU), ministro da Defesa e ex-governador do Estado da Bahia para muita honra dos baianos.

Saúdo, também, o Sr. General-de-Exército Mário Sérgio Rodrigues de Mattos; o Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Carlos Autran de Oliveira Amaral; o Sr. Juiz Federal João Alfredo Vieira Portela; o Sr. Coronel Roberto Guimarães, representando o comandante geral da PM, Alfredo Braga Castro; o Sr. Tenente-Coronel José Chimara Neto, representando o Comandante da Base Aérea, Ary Soares de Mesquita; o Sr. Claudemiro Miranda, nosso amigo e um dos responsáveis por este acontecimento; o Sr. Presidente da Sociedade Amigos da Marinha em Salvador, George Gaspari dos Santos; o Sr. Presidente do Conselho Superior da ACB, João José de Carvalho Sá; e o meu caro presidente da sessão, Álvaro Gomes, deputado atuante, uma expressão política da mais alta relevância na Bahia.

(Lê) “A importância de que se reveste esta sessão especial é muito grande, pois, neste momento, registra-se a existência de mais um filho da Bahia. Não estamos a dizer que este seja o instante do seu nascimento, uma vez que a solenidade que aqui nos reúne celebra



o coroamento de uma história de auto-adoção, iniciada em fevereiro de 1980, quando aqui chegou pela primeira vez o nosso homenageado.

Para efeito festivo, entretanto, marcamos no nosso calendário esse dia 6 de outubro de 2011 como o dia do nascimento do baiano João Afonso Prado Maia de Faria, almirante-de-esquadra da Marinha do Brasil.

É, realmente, uma grande alegria para mim e para esta Casa Legislativa a concessão do Título de Cidadão Baiano ao almirante-de-esquadra João Afonso Prado Maia de Faria. Acho que posso falar por todos os colegas deputados, vez que foi unânime a aprovação do projeto de resolução que propôs o título.

A Bahia lhe rende esta homenagem, almirante Prado Maia, sabedora de que acolhe em seu seio um homem de bem que aqui esteve para servi-la, para enaltecê-la. E esta Casa soube captar este sentimento, traduzindo-os na concessão justa e merecida deste título, cujo significado transcende a este momento.

Ao contrário do que muitos pensam, este ato carrega em seu bojo uma responsabilidade muito grande. Tanto que não é incomum a revogação de títulos concedidos de maneira precipitada, sem uma acurada investigação da vida daquele que se pretende homenagear.

Exemplo dessa precipitação foi há pouco tempo noticiada no mundo, quando a cidade austríaca de Braunau revogou a cidadania honorária de Hitler, numa atitude meramente preventiva, uma vez que não há registros de que em alguma ocasião tenha aprovado tal honraria. Só a título de curiosidade, Adolf Hitler nasceu, na verdade, em Ranshofen, cujo território foi depois anexado a Braunau. Aliás, a imprensa tem registrado com alguma frequência a revogação de títulos de cidadania concedidos ao ditador por diversas cidades austríacas.

Partilhar a cidadania com personalidades cujas trajetórias poderão servir de exemplo para as gerações futuras é legítimo desejo de todos os que querem construir uma sociedade justa e fraterna. Inspiradas nesse sentimento, 28 cidades brasileiras agraciaram o saudoso bispo Dom Helder Camara como o título de cidadão honorário. Igual honraria lhe



foi concedida também por duas cidades estrangeiras: a cidade de São Nicolau na Suíça e Rocamadour, na França.

A concessão de título de cidadania reflete, então, o reconhecimento ao trabalho daqueles que, por seu exemplo e dedicação, em suas áreas de atuação, ajudaram a abrir caminhos para se chegar a uma humanidade mais livre, construtiva e justa. A história da cidadania mostra bem como esse valor encontra-se em permanente construção.

A cidadania constrói-se e conquista-se. Dizem que o maior compromisso do cidadão é com a formação de novos cidadãos. E neste caso, orgulho-me de apadrinhar este novo baiano, agora com direito a sua certidão de baianidade.

Natural do Rio de Janeiro, o Almirante-de-Esquadra João Afonso Prado Maia de Faria nasceu em 25 de janeiro de 1949. Filho de Newton Braga de Faria e Yara Prado Maia de Faria, o novo cidadão baiano é casado com a Senhora Magali Mesquita Prado Maia de Faria e tem apenas um filho, João Cláudio Maia de Faria.

A escolha da carreira, e a opção pela Marinha de Brasil, atendeu, além da vocação, a uma tradição familiar. Seu avô materno, já falecido, era o Almirante João Prado Maia. E seu pai, Newton Braga de Faria, também já falecido, ostentava a patente de Almirante.

A propósito dessa tradição familiar, foi fundada em 1985, a APRAMA - Associação Almirante Prado Maia, inspirada na carreira e dedicação à Marinha do avô do nosso homenageado.

A missão da APRAMA uma sociedade civil sem fins lucrativos, segundo o seu estatuto, é o planejamento, a coordenação e execução de eventos sócio- culturais e recreativos, buscando a confraternização e integração entre os oficiais associados, seus familiares e convidados, agregando também oficiais do corpo auxiliar.

A aproximação do Almirante Prado Maia com as forças armadas começou logo nos primeiros anos da sua vida. Ele passou pelo Colégio Naval, pela Escola Naval e, em dezembro de 1966, foi declarado Guarda-Marinha aos 20 anos.

O posto de Almirante-de-Esquadra foi-lhe conferido em 31 de julho de 2008, marcando intensa atividade profissional em toda a sua carreira na Marinha brasileira.



Sua vasta biografia revela a inabalável fé na Marinha do Brasil, como defensora da Pátria, importante pilar da garantia dos poderes constituídos, da lei e da ordem, ingrediente insuperável na edificação de um estado democrático, justo e solidário, regido pelo respeito às normas legais.

O Almirante-de-Esquadra João Afonso Prado Maia de Faria serviu na Bahia pela primeira vez entre fevereiro de 1980 e março de 1983. Inicialmente, como Comandante do navio-varredor Abrolhos - o primeiro comando na carreira - e depois com o cargo de Ajudante, segundo no comando - da Capitania dos Portos do Estado da Bahia.

Nesse período fez contato com a comunidade marítima da Bahia e de Salvador, com a Sociedade dos Amigos da Marinha — a SOAMAR. No posto, ficou familiarizado com o Estado da Bahia, vez que a Capitania tinha uma delegacia em Ilhéus e agências em Porto Seguro, Bom Jesus da Lapa e Juazeiro — os dois últimos banhados pelas águas do rio São Francisco que também me viram nascer nas plagas de Xique-Xique.

Pela determinação em bem desempenhar a sua missão, ele testemunhou o crescimento do "cluster" portuário da Baía de Todos os Santos, com a expansão do porto de Salvador com o cais de Dez Metros e de containers, a ativação plena do porto de Aratu, com seus terminais de gás, líquidos e sólidos, terminal da Mendes Junior, terminal da Brasken e consolidação do terminal de Madre de Deus, da Petrobras.

O Almirante-de-Esquadra João Afonso Prado Maia de Faria voltou a servir na Bahia entre abril de 2005 e abril de 2007, período classificado por ele de "feliz retorno".

Ele fora designado para o posto de Comandante do Segundo Distrito Naval - um importante comando de área da Marinha. A esse posto estão subordinados a Base Naval de Aratu, o Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador, o Hospital Naval de Salvador, as Capitâncias dos Portos da Bahia e de Sergipe, a Capitania Fluvial do São Francisco em Pirapora-estado de Minas Gerais.

Ao Segundo Distrito Naval é atribuída a responsabilidade por toda a calha do rio São Francisco, a Força de Minagem e Varredura, e os navios-patrolha Gravataí e Guaratuba. Mais uma vez vê-se a ligação do homenageado com a região do São Francisco que, coincidentemente, tenho a honra de representar nesta Casa.



Consta no seu curriculum ainda, o Comando da Força de Fragatas, o Comando de Operações Navais, Diretoria de Aeronáutica da Marinha, o Comando do 1º Distrito Naval, Diretoria-Geral de Material da Marinha. O extenso currículo do Almirante Prado Maia registra a sua passagem pelos postos de Comandante do 1º Esquadrão de Fragatas, subchefe e depois chefe de gabinete do Comandante da Marinha, Comandante em Chefe da Esquadra, Chefe do Estado Maior de Defesa do Ministério da Defesa, nomeado em 31 de julho de 2008, e Secretário Geral da Marinha.

Desde novembro de 2010, até os dias atuais, o Almirante Prado Maia ocupa o cargo de Comandante de Operações Navais da Marinha - o segundo cargo da hierarquia administrativa da Marinha do Brasil.

O novo cidadão baiano tem ainda a prova do reconhecimento da sua contribuição ao Brasil, pelo grande número de condecorações que lhe foram atribuídas nos últimos anos, e que faço questão de enumerar algumas delas, para melhor demonstrar as qualidades do nosso homenageado:

- Ordem do Mérito da Defesa, no grau Grã Cruz
- Ordem do Mérito Naval - grau Grã Cruz
- Ordem do Mérito Militar, no grau Grande Oficial
- Ordem do Mérito Aeronáutico
- Ordem de Rio Branco
- Ordem do Mérito Judiciário Militar - grau Alta Distinção
- Medalha Mérito Desportivo Militar
- Medalha da Vitória
- Medalha Mérito Marechal Cordeiro de Farias
- Medalha Militar
- Medalha Mérito Tamandaré
- Medalha Mérito Marinheiro
- Medalha do Pacificador
- Medalha Mérito Santos Dumont



- US Navy Commendation Medal, da Marinha dos Estados Unidos. O resumo de sua atividade profissional revela a determinação e tenacidade com as quais desempenha as funções, valendo-lhe o respeito e admiração dos seus colegas da Marinha e das demais forças armadas. Vê-se pelo extenso e primoroso curriculum, a estatura profissional, moral e ética do homenageado.

O Almirante-de-Esquadra João Afonso Prado Maia de Faria deixou sua marca entre nós, pela excelência do trabalho realizado, deixou também na Bahia uma legião de amigos e admiradores, que aqui se encontram para abrilhantarem, com as suas presenças, esta Sessão Especial. E eu peço a permissão de todos para em nome de um deles saudá-los a todos, na pessoa do querido e prestimoso amigo Claudelino Miranda - um dos responsáveis também por este momento, pois foi ele que me aproximou do homenageado.

O senso de responsabilidade, o engajamento na vida da Bahia e de Salvador lhe valeram, ao passar o comando em abril de 2007, o Título de Cidadão soteropolitano, concedido pela Câmara Municipal.

A homenagem que esta Casa hoje lhe presta tem, também, um viés de agradecimento pelos grandes serviços prestados ao nosso país e à nossa Bahia e revela o reconhecimento à dedicação desse brasileiro, que honra a história e ajuda a construir a Marinha do Brasil - a mais antiga das Forças Armadas do Brasil e a maior entre todas as marinhas das nações latino-americanas.

É, portanto, com grande satisfação Almirante Prado Maia, que lhe rendemos esta homenagem, com a certeza de que estamos sendo justos e reconhecidos, à sua dedicação à nossa Bahia, ao trabalho e amor que dedicou à nossa terra e à nossa gente.”

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



1996-I

Ses. Esp. 06/10/11

Or. João Afonso Maia de Faria

Título de Cidadão Baiano ao Almirante-de-Esquadra João Afonso Prado Maia de Faria.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Retorno a presidência ao deputado Reinaldo Braga para que ele possa passar às mãos do Almirante-de-Esquadra João Afonso Prado Maia de Faria o Título de Cidadão Baiano que lhe concede a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Neste momento, vamos passar às mãos do Almirante de Esquadra João Afonso Prado Maia, agora já filho da Bahia e nosso conterrâneo, o Título de Cidadão Baiano. (Palmas!)

(O Sr. Presidente procede à entrega do Título de Cidadão Baiano ao homenageado.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Tenho a honra e a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo Almirante de Esquadra, João Afonso Prado Maia.

O Sr. JOÃO AFONSO PRADO MAIA:- Tenho a permissão do deputado Reinaldo Braga para fazer um pedido breve que não tem muito a ver com essa cerimônia. Existe uma grande amiga nossa que está passando por um momento muito difícil e solicito que peçam a Deus a proteção e força para dona Ana, esposa do Almirante Arnon. Ela está passando por um momento muito difícil. Cada um erga o pensamento a Deus para que lhe dê força, pois ela está lutando pela saúde, neste momento, e que tenha uma plena e pronta recuperação. Muito obrigado.

Queria começar, vou usar uma coisa que aprendi na Bahia. Primeiro, saudar o meu patrono, deputado Reinaldo Braga, e saudar o ministro Waldir Pires, em nome dele, saudar as autoridades que estão na Mesa; fazer uma menção também ao General de Exército, Mário Sérgio, talvez um militar mais antigo, na pessoa dele, saudar a todos os militares presentes, permito-me não citar todos nominalmente, aprendi isso aqui na Bahia, já virei baiano.



Aprontei um improviso breve: (lê) “A minha presença aqui se deve a dois fatores. O primeiro é a longa historia da marinha com a Bahia e os baianos.

Em diversas oportunidades, quando no comando do segundo distrito naval, comentei sobre o fato de que a marinha teve o seu batismo de fogo, com sua recém criada esquadra, justamente na Bahia, e na Baía de Todos os Santos.

Já naquela ocasião, a marinha contou com os baianos, com o herói João das Botas e sua esquadilha de barcos, que desempenhou papel importante na derrota das forças navais portuguesas.

Nesse episódio, estava embarcado na fragata Niterói o almirante Tamandaré, então um jovem oficial, no inicio de sua brilhante carreira e que, após os combates na Bahia, participou de memorável perseguição efetuada por seu navio à esquadra portuguesa em fuga, que somente terminou na foz do Rio Tejo, em Portugal. portanto, aqui teve inicio a trajetória naval de nosso patrono.

Muitos anos depois, em 1973, a marinha abraçou a idéia de ser realizada uma regata com barcos regionais como os saveiros de uma e duas penas, com o proposito de preservar esse notável patrimônio histórico, ligado à navegação no estado, em particular na Baía de Todos os Santos. Em homenagem ao herói do passado, e primeiro aliado da marinha, essa regata chama-se regata João das Botas e está próxima de sua quadragésima edição!

Estão presentes neste plenário vários representantes da marinha do Brasil, que me lembram esse primeiro fator – as centenárias e amigas ligações da Marinha com a Bahia, mas, também, me lembram de que sou aqui um seu representante, de que se algo fiz foi por intermédio do trabalho, da dedicação e da competência de meus subordinados, de que fui somente um operador desse relacionamento entre respeitáveis instituições, papel que muito me honrou.

O segundo fator, que me trouxe a esta casa legislativa, também está representado aqui no plenário. Inicialmente, pela gentileza e deferência do deputado estadual Reinaldo Braga que submeteu ao plenário a proposta de concessão do título honorário de cidadão baiano. Tenho certeza, também, da participação de Claudelino Miranda, amigo de sempre,



que trabalhou, como é de seu feitio, movido pela fraternidade e pelo amor que tem pela marinha e pelos seus integrantes.

Vejo, ainda, no Plenário os amigos que fiz quando de meu comando no Segundo Distrito Naval, aqui testemunhando essa distinção que, em última análise, é o povo baiano quem me faz. A esses ilustres baianos aqui presentes agradeço terem me incluído no rol de seus amigos, terem me acolhido no seio de suas famílias, e a honra que me atribuem ao concederem o que tem de mais precioso, a cidadania, distinção que colocarei entre as mais importantes que recebi em minha vida pessoal e profissional.

Por não ter tido a honra de nascer na Bahia, recebo o Título de Cidadão Baiano honorário, mas no coração o serei como de sangue. Fico com o dever de gratidão e com o prazer natural de divulgar este nobre Estado, esta boa terra, sua cultura, sua história, seu povo. Assumo essa obrigação com leveza na alma, pois é fácil. E prazeroso será o seu cumprimento, e porque serei movido pelo carinho, o calor humano e a amizade das senhoras e dos senhores.

Muito obrigado”. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 06/10/11

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Em nome do Poder Legislativo, que represento neste momento na direção dos trabalhos, agradeço a presença de todos. Dos civis, militares, das autoridades eclesiásticas, dos deputados Adolfo Menezes, Augusto Castro e Álvaro Gomes, do ex-governador Waldir Pires e de todas as outras autoridades que compõem esta Mesa.

Desse modo, declaro encerrada a presente sessão. (Palmas!)